



Arquivo pessoal

Durante as férias, a tutora de Romeu revisa a carteira de vacinação, administra o medicamento contra carrapatos e reforça a hidratação nos períodos mais quentes

acordo com orientações do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), é obrigatória a apresentação do Certificado Veterinário Internacional (CVI) e do Passaporte para Trânsito de Cães e Gatos. Dependendo do país de destino, também podem ser exigidos laudos de sorologia e microchipagem.

Embora as viagens de avião possam ser desafiadoras para os animais, não é indicado medicá-los sem prescrição veterinária. “Antigamente, era comum o uso de tranquilizantes ou sedativos para cães que iriam viajar. No entanto, essas medicações podem causar supressão cardiorrespiratória e levar ao óbito”, alerta o veterinário.

Segundo Bruno, atualmente a sedação é contraindicada, salvo em casos muito específicos e sempre com prescrição profissional. “Hoje, utilizam-se medicamentos que auxiliam na redução do estresse, de forma segura. Animais que necessitam de anestesia, geralmente de grande porte, devem estar obrigatoriamente acompanhados por um médico-veterinário, para que haja assistência imediata em caso de intercorrências”, explica.

Destino ideal

Na hora de escolher o destino da viagem, alguns pontos devem ser considerados. O local precisa aceitar animais, oferecer segurança e condições adequadas para o bem-estar dos pets e permitir que eles vivenciem a experiência ao lado dos tutores. Em casos de hospedagem em hotéis, tanto no Brasil quanto no exterior, a reserva e a pesquisa prévia em aplicativos e

plataformas de avaliação devem ser feitas com antecedência, garantindo mais tranquilidade e conforto durante a estadia.

Para quem pretende visitar familiares durante as férias, a hospedagem em casa também exige bom senso e cautela. Mesmo em ambientes conhecidos, a vigilância deve ser redobrada, principalmente em relação a portões, janelas, objetos perigosos e contato com outros animais. A adaptação ao novo espaço e à rotina da casa pode gerar estresse, o que reforça a importância da atenção constante por parte dos tutores.

Com todo esse cuidado, Diana da Silva Gonçalves, 51 anos, aproveita as férias ao lado do shih tzu Romeu, que a acompanha todos os anos em viagens até Paracatu e, em seguida, ao Piauí. Para ela, deixar o animal para trás não é uma opção. “Tenho que levar ele sempre comigo. Aproveitamos juntos e colecionamos memórias inesquecíveis”, conta.

De forma antecipada, Diana revisa a carteira de vacinação, administra o medicamento contra carrapatos, reforça a hidratação nos períodos mais quentes e se mantém atenta a qualquer mudança no comportamento do pet. Além disso, busca manter uma rotina próxima à que Romeu vive no dia a dia. “Isso faz com que ele não estranhe o ambiente, evita estresse e ansiedade e promove uma experiência diferente”, explica. Nas viagens de fim de ano, o cão ainda tem a oportunidade de socializar com outros animais. “Ele ama, e eu amo ver que ele consegue curtir”, completa.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Fernandes**

de bagagem, é autorizado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), mas cabe às companhias aéreas definir a venda, as regras e a disponibilidade do serviço. Por isso, os tutores devem entrar em contato com a empresa escolhida para obter informações sobre taxas, limite de animais por voo, idade, raça, peso e dimensões permitidas, além da documentação exigida para cada tipo de viagem.

Durante o processo de deslocamento, os pets estão sujeitos à apresentação de documentos indispensáveis. Para voos nacionais, é obrigatória a carteira de vacinação completa e atualizada, sendo a vacina antirrábica a mais exigida pelas companhias aéreas. Além disso, o atestado médico-veterinário é imprescindível. Com validade de 10 dias, o documento deve conter informações como nome, idade, origem e raça do animal. Caso o pet seja fruto de cruzamento com raças braquicefálicas, essa condição também deve constar no atestado.

Já para voos internacionais, os documentos exigidos incluem aqueles solicitados nas viagens nacionais, acrescidos de certificações específicas. De